

XVIII

CIC

XI ENPOS
I MOSTRA CIENTÍFICA



Evoluir sem extinguir:
por uma ciência do devir



ESTÂNCIA NOSSA SENHORA DOS PRAZERES NO CONTEXTO DA ORIGEM DO BAIRRO LARANJAL

LAZZAROTTO, Rachel¹; BIERHALS, Susan²; POLIDORI, Maurício Couto³; GU-TIERREZ, Ester Judite Bendjouya

1,2,3 UFPel, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Programa de Educação Tutorial-PET FAUrb, Rua Benjamim Constant, 1359 - Campus Porto - Pelotas/RS. rachellazzarotto@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A antiga Estância Nossa Senhora dos Prazeres, sesmaria recebida pelo Coronel Thomaz Luiz Osório, (Gutierrez, 2001) estabelece está localizada entorno de 15 km da cidade de Pelotas. Sua área abrigava longa extensão de terra às margens da Lagoa dos Patos. Através de sucessivas heranças, desmembrara-se, dando lugar à formação de novas estâncias. Essas propriedades, por sua vez, deram origem aos futuros loteamentos do atual bairro Laranjal. Foram eles: o Balneário Santo Antônio, inaugurado em 1952, por Antônio Augusto Assumpção Junior; o Balneário Valverde, fundado 1958, por Arthur Augusto Assumpção, e o Balneário Nossa Senhora dos Prazeres, iniciado em 1953 e idealizado por Luiz de Assumpção.

O objetivo geral desta pesquisa foi o de realizar o histórico da Estância Nossa Senhora dos Prazeres, localizando-a em um espaço temporal, geográfico e cultural. Em ordem cronológica, foram tratadas as mudanças no modo de vida dos pelotenses.

2. METODO

Os métodos de coleta e análise de dados adotados neste estudo para atender aos objetivos da pesquisa abrangem métodos qualitativos. Foram realizadas: análise documental de fontes bibliográficas e primárias; levantamento fotográfico; observações diretas da Estância Nossa Senhora dos Prazeres; análise de fotografias antigas e entrevistas.

3. RESULTADO E DISCUSSÃO

3.1 Sesmarias de Pelotas

A sesmaria de Pelotas, onde está situada a estância Nossa Senhora dos Prazeres, em 1758, foi doada ao Coronel Thomas Luiz Osório, por atos de bravura com que se destacara nas guerras guaraníticas. O Ato se encontra ratificado no mapa do rio Grande desde 1777. Sob a acusação de ter entregado, sem reagir, a fortaleza de Santa Teresa, sob seu comando, aos espanhóis, Thomas Luiz Osório é preso, e mandado para Portugal, onde recebe a condenação à forca. Em 1779, sua esposa Francisca Joaquina de Almeida Castelo Branco vendeu as terras a Manoel Bento da Rocha pelo valor de um conto e duzentos mil réis. (Gutierrez)

O Laranjal tem origem composta por partes de duas fazendas: Costa e Fontoura. O primeiro proprietário destas terras, Quincas Patrão, chamava-se Joaquim José D' Assumpção e era natural de Lisboa; após o seu falecimento, a propriedade foi sendo repassada aos seus herdeiros. A fazenda Fontoura, passou a pertencer aos irmãos José Maria e Manuel Bento, aonde vieram a falecer em 1902 e 1896, respectivamente, ambos solteiros; a fazenda ficou como herança, bem como libras, ouro e outros pertencentes de valor para o seu sobrinho. Dr. Antônio Augusto de Assumpção, médico, formado no Rio de Janeiro, que se encarregava de dar assistência médica aos referidos tios.

Antônio Augusto de Assumpção casou-se com Zilda Tavares de Assumpção, deste matrimônio nasceram quatro filhos: Amélia Augusta de Assumpção, Arthur Augusto de Assumpção, Alfredo Augusto de Assumpção e Antônio Augusto de Assumpção Junior, cabendo a eles um quinhão de terras, as quais deram origem às seguintes fazendas, respectivamente: estância Nossa Senhora dos Prazeres; Villa Judite, estância Mimoso Carmelo e estância do Laranjal.

Moravam os irmãos Fontoura na fazenda "Solar do Laranjal", casa secular que ainda hoje existe e está em poder da filha do Dr. Antônio Augusto de Assumpção Junior, fundador da Vila residencial Balneário Santo Antônio. A fazenda da Costa está ligada à raiz do Laranjal devido ao casamento e conseqüente união de bens do casal Joaquim Augusto de Assumpção e Maria Francisca Mendonça de Assumpção.

A Praia do Laranjal era usada como propriedade particular. A travessia era feita por uma balsa da família Assumpção, única forma de acesso a praia do Laranjal até então, como aparece na figura 1, a seguir.



Figura 1: Imagem da balsa da família Assumpção.

Fonte: disponível em:<<http://www.panoramio.com/photo/7258693>>. Acesso em: 03/08/2009

O termo Laranjal foi motivado principalmente devido o terreno arenoso propício à produção e cultivos de cítricos como laranja, bergamota e limão; como à grande maioria das espécies de frutas cultivadas nessa região possuía a cor de laranja na sua casca, a localidade foi coloquialmente sendo chamada de praia do Laranjal. (Etcheverry, 1979)

3.3 Balneário Santo Antônio

No dia 31 de Janeiro de 1952, foi inaugurado oficialmente a Vila Residencial Balneário Santo Antônio, se dividiu em três partes, conforme os cadastros na Prefeitura. A primeira parte foi aprovada pela Prefeitura Municipal de Pelotas em 3 de outubro de 1949, o responsável técnico tanto pelo projeto quanto pela construção foi à empresa Sociedade Geral de Construção Ltda. Esta obra englobava a drenagem das terras, a rede de água e, escoamentos pluviais, consolidação e abaulamento das ruas. , Em razão do espírito pioneiro de preservação ecológica, o traçado das

ruas obedeceu à preservação das figueiras adultas, sendo feito o contorno em volta delas, até hoje preservadas.

Há primeira avenida de acesso à praia construída foi a Avenida José Maria da Fontoura, nome dado por Antônio Augusto Assumpção Junior para homenagear ao antigo proprietário. Na avenida da orla da lagoa, foram plantadas mudas de figueiras, intercaladas com Jerivás (espécie de coqueiro típico da região). Significativas doações de terrenos foram feitas, como o da Igreja Santo Antonio e o do Hospital Pronto Socorro, localizados na Avenida José Maria da Fontoura, sendo que atualmente o Hospital que chegou a funcionar como um hospital geriátrico está desativado. Em maio de 1954, dois anos mais tarde da inauguração Antônio Augusto de Assumpção Junior veio a falecer. Antes de sua morte tinha vendido o loteamento para Adolfo Fetter, que o consolidou e o ampliou.



Figuras 2 e 3: imagem da casa onde moravam os irmãos Fontoura na Fazenda “Solar do Laranjal” após Residência de Antônio Augusto Assumpção Junior atualmente Ivone Assumpção
Fonte: Acervo Ivone Assumpção.

3.4 Balneário Valverde

Fundado por Arthur Augusto Assumpção, nascido na cidade de Pelotas no dia 11 de Abril de 1887, filho do médico Antônio Augusto Assumpção e de Leocádia Gomes da Silva Tavares de Assumpção. Da Estância do Laranjal, como herança, lhe coube um quinhão de terras, as quais ele batizou com o nome de “Villa Juditte”. Possivelmente, o nome dado ao estabelecimento homenageava sua esposa Judith de Assumpção de Assumpção. Deste matrimônio nasceu Helena Assumpção de Assumpção.

No ano de 1958, deu início ao loteamento do Balneário Valverde. Primeiramente, a obra tinha como responsáveis técnicos Mayer Menda e o engenheiro José Mabil de Ripoll. Depois, esses foram substituídos pelo arquiteto Geraldo Delanoy e pelo engenheiro Cícero Haical.

A vila Residencial Balneário Valverde tem como limites: ao norte - Balneário Santo Antônio; e ao sul - as terras de propriedade de Alfredo Augusto de Assumpção; a leste - a Laguna dos Patos e a oeste - a propriedade de Arthur Augusto de Assumpção. A princípio este loteamento se deu em duas partes. Nas plantas aprovadas na Prefeitura Municipal de Pelotas não consta às datas em que as etapas foram aprovadas. (planta da fazenda do laranjal pertencente Dr. Antônio A. Assumpção, datada em 1939)

Em relação à segunda etapa, o Balneário Novo Valverde, de acordo com a busca realizada na Secretaria Municipal de Urbanismo, apresenta-se irregular. Seu memorial descritivo foi datado em 10 de março de 1960. (Memorial Descritivo, 1960)

3.5 Balneário Nossa Senhora dos Prazeres (Barro Duro)

O Balneário Nossa Senhora dos Prazeres tem suas origens na Estância Nossa Senhora dos Prazeres a qual era na época de propriedade do casal Luiz de Assumpção, neto do Barão de Jarau, e sua Esposa Amélia Augusta de Assumpção de Assumpção. No entanto, entre as Estâncias existentes, essa possui mais terras do que as demais porque é constituída de duas heranças, sendo que da parte de Amélia engloba o que pertenceu aos Fontoura (Etcheverry, 1979). Esta abrange o espaço compreendido entre a laguna dos Patos e o arroio Pelotas.

O Loteamento foi idealizado por Luiz de Assumpção, seguindo os mesmos passos dos cunhados Antônio Augusto de Assumpção e Arthur Augusto Assumpção, os quais lotearam, respectivamente, o Balneário Santo Antônio e Balneário Valverde. Conforme certidão no Registro de Imóveis o loteamento inicia em 1953. Por motivos de saúde, quem deu seguimento para a conclusão do empreendimento foi seu genro, Dr. José Ottoni Ferreira Xavier, casado com Dona Maria de Lurdes Assumpção. Conforme cadastro na Prefeitura Municipal, o responsável pelo projeto do Balneário Nossa Senhora dos Prazeres era Benjamim Cordeiro Dias.

4. CONCLUSÃO

Durante o trabalho de pesquisa, avaliamos que o processo de loteamento dos balneários do Bairro Laranjal foi impulsionado pela pelos interesses dos proprietários em realizar os empreendimentos e obter as vantagens financeiras decorrentes, beneficiando assim as diversas famílias herdeiras.

O resultado da urbanização, representado pelos loteamentos descritos anteriormente, embora constituam local aprazível para os moradores e em oportunidade de lazer para a população flutuante, apresenta gravíssimos problemas ambientais, sendo que os aspectos naturais não foram considerados na escolha dos sítios a lotear, tampouco no tecido urbano ou nas reservas de áreas públicas (Polidori, 1992). Essa ausência de integração com os fatores naturais determina atualmente um grave problema ambiental, cujas soluções estão por ser encaminhadas pelo poder público e população implicada.

Referências:

GUTIERREZ, Ester J. B. **Negros e Charqueadas e Olarias: um estudo sobre o espaço pelotense**. 2º ed. Pelotas: Ed. UFPel, 2001

LÉON, Zênia de **Casarões contam sua história**, 1º volume, Pelotas, 1992. Biblioteca Pública de Pelotas visita em: 26/06/2009

ETCHEVERRY, José V. **Laranjal vol. 2 (1948 a 1979)**, Pelotas, 1997. Biblioteca Pública de Pelotas visita em: 26/06/2009

POLIDORI, Maurício Couto e outros. **Projeto Laranjal XXI – Pré Diagnóstico Global**. Pelotas: FAURB, 1992.

Documentação:

Arquivo da Secretaria de Urbanismo – SEURB – Prefeitura Municipal de Pelotas Memorial Descritivo, Vila Residencial Balneário Valverde - Laranjal – 2º Sub- distrito de Dunas – Pelotas – Proprietário Arthur Augusto de Assumpção, Assinado por Judith Assumpção de Assumpção e Mayer Menda Arquitetura em 10 de Março de 1960.

Registro de Imóveis – 2º Tabelionato de Pelotas
Planta da fazenda do laranjal pertencente Dr. Antônio A. Assumpção, datada em 1939 no departamento de registro do conselho regional de eng. E Arquitetura 8º Regional autenticado pelo 2º Tabelionato de Pelotas no dia 21 de maio de 2002

Endereços eletrônicos:

<http://www.portalcostadoce.com.br/site/praialaranjal.asp> Acesso em: 23/06/2009

<http://www.museuhelenaassumpcao.com.br/helena.htm> Acesso em: 09/05/2009

<http://www.panoramio.com/photo/7258693> Acesso em: 03/08/2009